

Prossegue Com Ímpeto a Greve Nos Transportes Aéreos

AMANHÃ AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Conta com expressivo apoio, a Chapa «Ação e União» encabeçada pelo major Milton Luiz Kluge — Texto do manifesto de apoio e programa publicados na terceira página da nossa edição de hoje

Editorial do "Estréla Vermelha" Sobre o Papel de Stálin na Guerra

O PCUS e a tarefa da vigilância e constante mobilização ante os preparativos do inimigo para o ataque — Não existia o "plano de defesa ativa"

MOSCOW, 19 (APF) — O "Estréla Vermelha" publica hoje um longo editorial resolvendo definitivamente a "divergência" entre militares acerca do papel de Stálin na última guerra.

Este documento está destinado a desempenhar, no plano puramente militar, o mesmo papel que a decisão do Comitê Central de 30 de Junho, publicado no "Pravda" de 2 de Julho, no plano geral da campanha contra o culto da personalidade.

O "Estréla Vermelha" afirma que o Partido Comunista sabia que os imperialistas

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

CONFIAINTES NA VITÓRIA OS TRABALHADORES — AMBIENTE FESTIVO NOS SINDICATOS — PERDEU A ROTA E FOI PARAR EM MONTEVIDÉU — PROMETE INTERESSAR-SE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — A REAL COMEÇOU COM DOIS E HOJE POSSUI 86 AVIÕES DOS MAIS MODERNOS

Com o mesmo ímpeto inicial, prosseguem, ontem, firme a greve nacional dos aeronáuticos, pilotos e aeronautas. Pode-se assinalar que o movimento se tornou mais vigoroso, reforçando-se e ampliando-se com novas adesões.

Continuam no mesmo propósito de só voltarem ao trabalho com a vitória de suas reivindicações: aumento de 50 por cento e a volta dos demitidos, comandante Arlindo, Biriba e Nestor.

(conclui na 2ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1956 ★ N.º 1.866



Ambiente festivo era o de ontem nos Sindicatos dos Aeronautas, Pilotos e Aeroaviários. Na foto, ao som da música, grevistas se distraíram jogando cartas

OPINAM SENADORES DO P.S.P. E P.S.B.: DEVE JUSCELINO EXIGIR DOS E.E. U.U. TRATAMENTO DE IGUAL PARA IGUAL



Um comando contra a carestia em ação. Sómente em um dia foram colhidas 1.256 assinaturas contra o aumento das passagens

Continua a Paralisação dos Ônibus Ante a Total Omissão do Governo

Juscelino adia a solução para quando voltar do Panamá — Comandos Contra a Carestia fizeram fracassar o "lock out" na linha 12

ASSOU o governo da política de bracos cruzados diante da abusiva paralisação de ônibus ao acoplamento claro com os exploradores do povo. Ao mesmo tempo que nenhuma medida é tomada para assegurar transporte ao povo, o sr. Negrão de Lima transferiu o problema ao sr. Juscelino Kubitschek exatamente no dia em que esse se ausentava do país. Por outro lado, o presidente da República, para sua volta qualquer medida, em troca de uma simples promessa dos proprietários: não aumentar a retirada de veículos de circulação. O povo fica a pé enquanto o presidente vai ao Panamá. Contudo, o sr. JK já deixou claro que a "solução" que pretende dar, Falou de três caminhos: encampação, subvenção e aumento, dizendo logo que as

ESTA, A POSIÇÃO QUE DEVE ASSUMIR O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE NA CONFERÊNCIA DO PANAMÁ, DIZ O SENADOR DOMINGOS VELASCO EM DISCURSO PRONUNCIADO NO MONROE — O SENADOR LINO DE MATOS DENUNCIA A ESPECULAÇÃO NORTE-AMERICANA Sobre O NOSSO CAFÉ — MENSAGEM DA A.B.I.

NOVOS e vigorosos pronunciamentos surgiram, ontem, no Senado, em favor de uma revisão em nossa política externa, tendo em vista, sobretudo, a Conferência do Panamá, que amanhã se instala. O sr. Lino de Matos denunciou as manobras daqueles contra o café brasileiro, frisando a necessidade do presidente Juscelino Kubitschek, naquele contexto, defender os interesses dos produtores nacionais.

(conclui na 2ª PÁGINA)

Conquistado o Salário-Mínimo, Agora Lutaremos Pela Contenção dos Preços

Fala-nos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Hoteleiros
★ Os 20% conquistados pelo sindicato antes da decretação ★
Reajustamento dentro em breve

SUCÊM: Os pronunciamentos dos Sindicatos em apoio à campanha pela contenção dos preços dos ônibus, carne, leite, pão e feijão, de acordo com a reunião,

DEMITIDOS DA CONFIANÇA EM NOVA CONCENTRAÇÃO PÚBLICA

OS trabalhadores demitidos da Fábrica de Tecidos Confiança, convocados pelo Sindicato dos Têxteis, vão se concentrar às 13 horas de hoje nas escadarias do Ministério do Trabalho. No 12º andar do Ministério terá lugar uma mesa-redonda entre os dirigentes do Sindicato e os proprietários da Confiança, tendo em vista a busca de uma solução para a angustiante situação em que se encontram os 800 trabalhadores despedidos pela empresa.

Os proprietários da Confiança prometeram ao Ministério do Trabalho formular hoje uma proposta concreta na qual se inclui, segundo apurou nossa reportagem, a readmissão de alguns dos trabalhadores despedidos.

O deputado Mário Martini, discursando ontem na Câmara Federal, reportou-se à tentativa de suicídio praticada por um trabalhador da Confiança e responsabilizou o deputado João Abdala, proprietário da fábrica, pelo que possa suceder aos 800 operários demitidos e suas famílias.

Existe um aspecto — e dos mais importantes e vitais — dessa questão e que precisa ser convenientemente abordado para o mais completo esclarecimento da opinião pública. A manobra traçada dos entreguistas da Orquinha surgiu, desde o primeiro momento, como um virulento ataque à liberdade de imprensa, como um ataque furioso à liberdade de informação sobre as atividades de rapina dos trusts em nossa pátria. Não exigiram menos do que a aplicação da fascista lei de segurança contra a IMPRENSA POPULAR, nada menos que as penas por supostos crimes de traição, de alta traição, no jornal que teve a coragem cívica de divulgar dados e fatos que, uma vez públicos, dificultam e até mesmo podem impedir a ilegal exportação de minérios atómicos do Brasil para os Estados Unidos. Aquilo que a Orquinha sabe, como brago executor do crime contra o Brasil, e que, portanto, é do conhecimento da Dupont e da embaixada norte-americana, não deve ser do conhecimento do povo brasileiro? Os negócios escusos de uma agência comercial dos monopolistas atómicos yanques transformados em segredo de Estado — éis o que pretendiam arrancar do parlamento brasileiro.

Concordando com esse ataque frustrado dos vendilhões a serviço dos trusts yanques, o energumeno fascista Peña Boto fornecia manchete a «O Jornal» exigindo do governo que desse logo andamento ao processo contra a IMPRENSA POPULAR. Jornais como o «Correio da Manhã», «O Globo» e a cadeia associada fizeram coro, cheios de uma indignação hipócrita. Os fatos evidenciaram quem é que faz jornalismo apesar de todas as deficiências técnicas, da pouca de recursos, e quem é que faz bacalhau e para isso se equipa facilmente com o que há de mais moderno em máquinas de comprar e de imprimir.

Mais evidente se tornou, ainda, o fato de que, destas como das outras véses, os ataques à liberdade de imprensa são inspirados, orientados e pagos pelos trusts americanos.

A característica desse ataque, que certamente não será o último, é que um interesse antinacional, uma organização que vive dos proveitos polpudos do entreguismo, apareceu clara e ostensivamente como a principal beneficiária dos ataques à liberdade de imprensa, a que maior e melhor provavelmente pretende obter com o desejado fechamento da IMPRENSA POPULAR. Mas este assunto não é só conosco. «O Jornal» de Chateaubriand, a propósito deste mesmo assunto, atacou o deputado Seixas Dória e lembrou que também o «Semanário» tinha publicado informações atómicas «secretas». Saita à vista que não é só com nosso jornal a provocação desbaratada com firmeza e vigilância patriótica. Invertem contra um jornal, valendo-se da mais putrefacta discriminação ideológica, como arma para calar e intimidar os demais. É a ciosa pretensão de brandir a arma da censura mais brutal associada ao charafalho fascista da lei de segurança nas mãos dos trusts. São os monopólios ladrões dos Estados Unidos da América os Norte os patrões e financeiros das campanhas contra a liberdade de imprensa.

Este capítulo da luta em defesa dos minérios atómicos mostra que a defesa da liberdade de imprensa assume também aspecto importante da luta contra os trusts yanques, é o mesmo tempo concreta e patriótica é a emancipação do Brasil. E por isto mesmo é a causa da maioria esmagadora dos brasileiros.

AMANHÃ AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Editorial do "Estréla Vermelha"

Sobre o Papel de Stálin na Guerra

O PCUS e a tarefa da vigilância e constante mobilização ante os

preparativos do inimigo para o ataque — Não existia o "plano de

defesa ativa"

MOSCOW, 19 (APF) — O "Estréla Vermelha" publica hoje um longo editorial resolvendo definitivamente a "divergência" entre militares acerca do papel de Stálin na última guerra.

Este documento está destinado a desempenhar, no plano puramente militar, o mesmo papel que a decisão do Comitê Central de 30 de Junho, publicado no "Pravda" de 2 de Julho, no plano geral da campanha contra o culto da personalidade.

O "Estréla Vermelha" afirma que o Partido Comunista sabia que os imperialistas

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2ª PÁGINA)

atacaram a União Soviética e educava a população num espírito de vigilância

e constante mobilização, a fim de que todas as forças

(conclui na 2

Preocupados os Trabalhadores em Melhorar a IMPRENSA POPULAR

Manifestam os leitores de IMPRENSA POPULAR, através de comunicações que nos vêm, que por muitos de entre os que nos vêm com a ideia de realizarmos uma ampla campanha no sentido de dotar os jornais que servem ao povo de melhor e mais moderno aperfeiçoamento material.

Um trabalhador nos escreve, por exemplo, externando a preocupação em que ficou ao ler conhecimento dos precários recursos técnicos de que dispomos para fazer o seu jornal. Diz textualmente:

«Estou preocupado com essa situação, pois, se que sem esse jornal seria muito difícil a nós trabalhadores lutarmos por nossas reivindicações, por nossos sindicatos libertos de intervenção, contra a entrega de nossas riquezas, contra os astados da ideologia, etc. Ficando sabendo que, sem a IMPRENSA POPULAR, e como as estivemos sob uma ditadura, porque nem sempre os outros jornais publicam aquilo que inter-

ressa aos trabalhadores. Lembro-me que em certa ocasião, quando minha classe estava em luta por aumento de salário, fomos a dois outros jornais (ela-a nominalmente), tiramos fotografias, fizemos declarações e só hoje estamos esperando pela publicação». Conclui assentando que o nosso jornal não fazia nunca essas declarações e no povo, não deixa sem a devida defesa da nossa pátria.

Outros trabalhadores nos comunicam que estão tomando providências para a formação, nas fábricas e oficinas a que pertencem, de comissões de ajuda financeira à IMPRENSA POPULAR. Desejam articular essas comissões com o movimento geral de apoio aos jornais do povo, tanto no que diz respeito à ajuda constante, em forma organizada, como também para um esforço maior, na campanha em preparativos, de modo a dotar este e outros jornais de máquinas eficientes e melhorar seu equipamento gráfico em geral.

A CHAPA LUIZ GUIMARÃES COLOCA-SE PARA A VITÓRIA

Comandos da Comissão Pró-Eleição da Chapa a Luiz Guimarães, constituída de jornalistas de grande prestígio e de ativistas sindicais de comprovada eficiência e dedicação às campanhas reivindicatórias dos profissionais de imprensa, empenha-se numa verdadeira batalha relâmpago nestes poucos dias que precedem a decisão das urnas em 2º estrutural.

Na quarta-feira à noite tiveram inicio os comandos volantes, que até às 23, quando começaria a votação, visitaria todas as redações de órgãos diários e das revistas, salas de redação e rádio emissoras, mobilizando o eleitorado e expondo aos jornalistas os motivos do empenho com que defendem a causa encabeçada pelo sr. Luiz Ferreira Guimarães.

CRESCE O ELEITORADO

Os candidatos estão acompanhando os comandos. Tem sido intensa a distribuição de cédulas para o pleito de 25, 26 e 27, quando o quorum,

50%

do eleitorado já fixado para o 1º escrutínio deve ser coberto, e proclamada a chapa vitoriosa. Os comandos estão levando aos colegas, em seus locais de trabalho, a plataforma da chapa 1, que consubstancia as reivindicações mais sentidas dos profissionais de imprensa do Distrito Federal. A receptividade é imensa, segundo afirmam, e o eleitorado da Chapa Luiz Guimarães, dado o prestígio de seus integrantes, é mais do que suficiente para assegurar a eleição dos candidatos.

A CHAPA QUE PODE PROTEGER PORQUE TEM CREDITO

Nos próximos dias 25, 26 e 27, na sede do Sindicato, em duas mesas colaterais que funcionarão durante 12 horas consecutivas, os empregados das empresas jornalísticas, associados em condições de exercer o direito de voto, que lutam por aumento de salários, pelo engrandecimento de seu órgão de representação, pelo fortalecimento da unidade dos profissionais de imprensa para a defesa efetiva de melhores condições de vida, da liberdade de imprensa e das liberdades democráticas, que não desejam ver o seu Sindicato transformado em associação benéfica ou rebaixado a condição de sucursais das poderosas empresas empregadoras, dividido pelas discriminações de ordem política ou ideológica, e aqueles que, antes do auxílio funeral, se preparam com a conquista de salários condignos, sufragando nas urnas os seguintes candidatos:

DIRETORIA: — Luiz Ferreira Guimarães; João An-

tonio Mesplé; Jocelyn Luiz dos Santos; Ary Gomes Vizeu; Gilberto Lima; Afrânia Tavares Vieira; Helena Ferraz de Abreu (Alvaro Armando).

SUPLENTES: — Ernesto Cony Filho; Carlos Rodrigues de Castro Martins (Martins Carlos); Faustino Passarelli; Antônio Bueno Júnior; João Ferreira Gomes (Jota Efege); Gerson Daniel de Deus; João Serpa. Mirilar Leste.

CONSELHO FISCAL: — Aristides Achilles dos Santos; Alvaro Pinto da Silva; Miguel Alves dos Prazeres.

REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO: — Mário Cordeiro; Carlos Alberto da Costa Pinto; José Gomes Talarico.

SUPLENTES: — Aderson Magalhães (All Right); Otávio Malta; Gumericino Cabral de Vasconcelos.

Greivistas Levam à Câmara

Denúncia Sobre Insegurança

Esteve ontem, na Câmara Federal, uma comissão de greivistas das empresas comerciais de navegação aérea, representando os três setores em luta: pilotos, aeronautas e aérovários.

No gabinete do Sr. Aurélio Viana, secretário da Mesa, a comissão teve oportunidade de falar grande número de parlamentares, inclusive deputados, como os srs. José Jofly, do PSP, Campos Vergol, do PSD, Rogé Ferreira, do PDB, Fernando Ferrari, do PTB, Buzzi Mendonça, do PRT, e Sr. Blac Pinto, vice-líder do UDN.

Denunciou a comissão, solidamente nos deputados providências cabíveis no caso por parte do Poder Legislativo, a insegurança com que estão sendo efetuados os vôos em avões que emendas como a Penai e a Cruzeta do Sul estão mantendo nas linhas, gracas a alguns poucos "mínimos", sem as necessárias condições técnicas, pondo em risco a vida dos passageiros. Apontaram como responsável d'elos o Ministro da Aeronáutica, que em portaria autorizou as emendas a desembarcar os bôns das aeronaves os radiotelegrafistas e mecanicos do vôo. Além disso, afirmaram os membros da comissão, a manutenção das empresas, total ou quase parcialmente paralisadas co-

mo estão, não garante aos avões as condições técnicas indispensáveis à sua utilização no transporte de pessoas humanas.

A comissão recebeu das

líderes do povo com os co-

mandos. Ontem, na Esplanada do Castelo, os passageiros

ajudavam a contar o número

dos que se encontravam

de pé, para documentar a

superlotação e os altos lu-

ros das empresas.

Informou a direção de opera-

cões dos comandos contra a

Carestia que somente em

um dia foram colhidas 1.236

assinaturas no memorial ao

prefeito contra o aumento

de passagens.

COMANDOS

PROVIDÊNCIAS ONIBUS.

O comando contra a carestia que se encontrava na Es-

tação da Central na manhã

de ontem observou que desde

as 4,10 até as 5,30 hs. não

saiu um ônibus da linha

12 (Entrada de Ferro-Le-

blon). As filas já estavam

intermináveis e não aparecia

um só veículo. Só mais tarde

de apareceu um ônibus. A

situação, no entanto, não se

normalizou, pois a fila au-

mentava e outros ônibus não

apareciam. Os passageiros se-

exaltavam cada vez mais e

o comando fez com que a

manobra de «limousine re-

versa» fosse desmontada.

NUM DIA 1.200 ASSINATURAS

E' cada vez maior, a colab-

oração do povo com os co-

mandos. Ontem, na Esplanada

do Castelo, os passageiros

ajudavam a contar o número

de passageiros que acom-

panhavam os ônibus.

Os proprietários de ônibus

lotações, como ita, noticiada

IMPRENSA POPULAR re-

cusam-se a cumprir determina-

ção da Justiça do Trabalho

para o pagamento do au-

mento de salários, sob a alega-

ção de deficit, pretexto

com o qual pretendem es-

corchar ainda mais a bolso

do povo com um aumento

dos preços de passagens.

Editorial do «Estréia Vermelha»

Sobre o Papel de Stálin na Guerra

plane de «defesa ativa» não

existia e que a retirada das

tropas soviéticas era forçada

em virtude da superiorida-

de temporária do inimigo.

O «Estréia Vermelho» re-

conhece até que passaram a

cometerem muitos erros, difi-

culdades e derrotas das tro-

pas soviéticas em 1941-1942.

No entanto, o jornal afir-

ma que os fatores negativos

ligados ao culto da personali-

dade chocavam-se a uma

oposição ativa e crescente

que, durante a guerra, as

manobras pessoais de Stálin

foram muitas vezes restritas

e que corretivos de impor-

tância foram aplicados às

consequências da arbitrarie-

dade é da ilegalidade.

Frisa o jornal, a propósito,

o papel positivo dos mem-

bros do Comitê Central e dos

chefes militares eminentes

que tomaram, então, respon-

sabilidades em certos setor-

s do front e nas retaguardas

e que, em cooperação

com as organizações locais

do partido e dos soviets, ga-

ranharam a vitória do povo

na guerra.

VIGILÂNCIA

Em conclusão, o «Estréia

Vermelho» adverte o Exér-

cito Soviético contra todo

relaxamento de vigilância,

caso os Estados Unidos de

seguirem uma política de

falsa e de efetuar um tra-

balho de sopa contra o campo

socialista, e, depois de le-

var a Alemanha fascista

contra a União Soviética.

Este editorial estabelece

uma espécie de acordo entre

as teses contrárias dos

órgãos do Ministério da De-

fesa da União Soviética.

Em abril último, o «Men-

sageiro Militar» explicava os

fracassos iniciais do exér-

cito soviético pela «falta de pre-

paração e ausência de medi-

das da corporação de levar a

sua luta reivindicatória a um

termo vitorioso, mesmo que

tenham de lançar mão do re-

Realizam-se Amanhã as Eleições Na Associação dos Ex-Combatentes

RECEBEMOS PARA DIVULGAÇÃO O SEGUINTE MANIFESTO: «...GIM NO HERÓICO DIA das últimas eleições para a Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil - Se-

ção de Distrito Federal, atraçaram em favor da «Chapa dos Pracinhas», vêm clamrar os ex-combatentes de terra, mar e ar a apoiar, nas eleições do dia 21/7/56, a chapa «AÇAO E UNIÃO»

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

No dia 14 venceu-se a primeira etapa das eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Nesta primeira convocação não houve quorum para a validade do pleito, de acordo com o decreto 2.985, que estabelece 2/3 dos associados em condições de votar. No dia 14 só compareceram 483 eleitores, menos portanto, de 50% cento dos associados quites, cujo número ascende a 1.222. Assim, novas eleições foram convocadas, de acordo com a portaria 11, para os dias 25, 26 e 27 do corrente. Ao pleito concorrerão três chapas: Uma encabeçada pelo atual presidente Luiz Guimarães, outra, por Mauricio Waitsman, e a terceira Henrique de La Roque.

Abraço a chapa n.º 1 de Luiz Guimarães, cuja reeleição vem merecendo a simpatia da maioria dos associados por sua criterio-

SUPLENTES

Ernesto Cony Filho
Carlo Rodrigues de Castro
Martins (Martins, Carlos)
Faustino Passarelli
Antônio Buono Júnior
João Ferreira Gomes (Jota Elegé)
Gerson Daniel de Deus
João Senna

CONSELHO FISCAL

Aristeu Achiles de Santos
Alvaro Pinto da Silva
Miguel Alvares dos Prazeres Neto

SUPLENTES

Ivan de Carvalho Duarte
José Custódio Barriga Filho
Mário Signoretti.

CONSELHO FISCAL

Luiz Ferreira Guimarães
João Antônio Mesplé
Jocelyn Luiz dos Santos
Ary Gamboa Vizéu
Gilberto Lima

SUPLENTES

Afrânia Tavares Vieira
Helena Ferraz de Abreu
(Alvaro Armando)

SUPLENTES

Ernesto Cony Filho
Carlo Rodrigues de Castro
Martins (Martins, Carlos)
Faustino Passarelli
Antônio Buono Júnior
João Ferreira Gomes (Jota Elegé)
Gerson Daniel de Deus
João Senna

CONSELHO FISCAL

Aristeu Achiles de Santos
Alvaro Pinto da Silva
Miguel Alvares dos Prazeres Neto

SUPLENTES

Ivan de Carvalho Duarte
José Custódio Barriga Filho
Mário Signoretti.

Inaugurado no Havre o Congresso do Partido Comunista Francês

Apresentado por Maurice Thorez o informe do Comitê Central — Presentes ao Congresso delegações de 21 partidos fraternais — As questões discutidas

HAVRE, 19 (AFP) — O Congresso Nacional do Partido Comunista Francês iniciou hoje suas trabalhos.

Entre os quarenta e um delegados dos 21 partidos comunistas estrangeiros que se fazem representar, nota-se o Sr. Sustov, membro do «Pracilium» e secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS. O Partido Comunista Chinês, a Liga dos Comunistas Iugoslavos.

O Sr. Maurice Thorez apresentou o informe do Comitê Central. Foi longamente tendo sido feito, pelo congresso, a interromper por cerca de meia hora sua oração, quando já falava há cerca de 60 minutos.

Inicialmente, Thorez fez um apinhado dos progressos feitos, no mundo inteiro, pelo campo socialista que reúne hoje 36% da população do globo, enquanto tinha apenas 7% em 1917.

A QUESTÃO DA ARGÉLIA

Falando dos problemas internos, Thorez disse que era preciso reconhecer o fato nacional argelino, se se quisesse evitar o prosseguimento de uma luta atrasada. Lamentou que a recente decisão do Partido Socialista sobre a questão não tivesse ainda levado à prática e criticou vivamente a atuação de Laoste.

Ressaltou o papel cada vez maior desempenhado pelos povos árabes. Em sua opinião o colonialismo é o responsável pelas desastrosas condições econômicas existentes na Argélia, que, outrora, conheceu prosperidade. Concluiu essa parte,

NOVO SECRETARIO DO P.T. HUNGARO

PARIS, 19 (AFP) — A Agência TASS anunciou que o Comitê Central do Partido dos Trabalhadores Hungaros elegeu o Sr. Janos Kodar secretário do referido Comitê.

A eleição foi efetuada durante uma reunião do Comitê realizada hoje.

COMEMORA A BIRMANIA SUA LIBERTAÇÃO

RANGUN 19 (AFP) — Pelo ocasião da festa comemorativa da libertação da Birmânia, o primeiro ministro Baswe tomou a palavra num comício, insistindo na vontade do governo birmano, de não fazer parte de nenhum bloco de potências, mas de manter relações amistosas com todas as nações.

Despindo das «campanhas expansionistas» de alguns, por meio de infiltração de agentes políticos, qualificou o Sr. Baswe estes últimos «como infetos vermes políticos». «Todos quantos têm no coração o interesse de nosso país, devem consagrar a sua energia a superação dessa nova forma de imperialismo», concluiu o primeiro ministro.

MARROCOS NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — O Conselho de Segurança da ONU reunir-se-á dia 20 hoje para examinar o pedido de admissão de Marrocos na organização internacional — declarou-se de fonte autorizada.

TAMAHÉM A TUNISIA

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — O sr. Habid Bourguiba, primeiro ministro tunisino, dirigiu hoje telegrama ao secretário da ONU, anuncianto que lhe enviaria, segunda-feira, carta oficial, apresentando a candidatura da Tunísia à ONU.

LABORATÓRIO NUCLEAR E REATOR ATÔMICO NO EGITO

CAIRO, 19 (Inter Press) — Foi firmado um acordo de colaboração entre a União Soviética e o Egito para o emprego da energia atómica para fins civis. Segundo o teor do acordo ambos os governos cooperarão em investigações científicas na terra da física nuclear e na utilização da energia atómica para fins pacíficos.

O acordo prevê a construção de prédios para a localização de laboratórios provisórios de materiais, aparelhos, e intercâmbio de especialistas e o envio de especialistas egípcios para estudos na União Soviética.

Atualmente se edifica na Capital, com a ajuda da União Soviética, um laboratório de física nuclear. São realizados trabalhos para a construção de um reator atómico experimental de 2.000 kw. de potência.

Os edifícios que se construirão para as investigações sobre energia atómica serão os maiores de todo o Oriente Médio.

A ORIGEM DO EURATOM

Em junho do ano passado, a conferência de Messina dos chanceleres dos seis países

anunciou pelo MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, presidente da Chapa dos Pracinhas, vêm clamar os ex-combatentes de terra, mar e ar a apoiar, nas eleições do dia 21/7/56, a chapa «AÇAO E UNIÃO»

anunciada pelo MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, presidente da Chapa dos Pracinhas, vêm clamar os ex-combatentes de terra, mar e ar a apoiar, nas eleições do dia 21/7/56, a chapa «AÇAO E UNIÃO»

— Não podem deixar de manifestar seu orgulho em terem contribuído para a vitória da «Chapa dos Pracinhas», quer quando encabeçada por Celso Alves Teixeira, quer quando encabeçada por Celso Alves Teixeira, a mais concorrente na história da nossa querida Associação e isso porque saímos a maioria dos companheiros eleitos honrando o mandato que lhes foi confiado defendendo, em todas as circunstâncias, os mais sagrados interesses da Associação, frente a fatos prejudiciais ao patrimônio moral e material da entidade, com repercussão incontestável no presente e no futuro;

— Os motivos que determinaram o impasse surgido entre elementos da última Diretoria e consequente intervenção do Conselho Nacional, criaram um campo propício para que os companheiros desavisados servissem de instrumento aos inimigos da Associação que visam o desmembramento, a desunião e o ódio na grande família de ex-combatentes;

— Na defesa dos interesses dos ex-combatentes mais necessitados, entre reivindicações mais sentidas e até mesmo mais elementares se arrastaram sem salvo-satistério, impõe-se a unidade de todos os ex-combatentes;

— Na defesa dos interesses dos ex-combatentes mais necessitados, entre reivindicações mais sentidas e até mesmo mais elementares se arrastaram sem salvo-satistério, impõe-se a unidade de todos os ex-combatentes;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Faz-se mister pugnar, como temos feito nos últimos anos, pela vitória de uma candidatura unitária no pleito de 21/7/56. E o que fazemos ao apresentar o nome do MAJOR MILTON LUIZ KLUGE e de seu companheiro de chapa, representando as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

— Assim, os abaixo assinados, com o objetivo único da unidade dos ex-combatentes e defesa da mais gloriosa tradição de patriotismo que encarna a nossa democrática entidade, sem cogitar de cargos ou postos de direção, confiam em que a chapa que tem como candidato à presidência o MAJOR MILTON LUIZ KLUGE, e de seus companheiros de chapa, representam as correntes mais ponderáveis dentro da Associação;

O QUE VAI PELOS CLUBES

AMÉRICA — Realizará hoje o América um coletivo, pela manhã. A guisa de aporto para o jogo de domingo, em Caio Martins, contra o Canto do Rio. Pôde decretar escalar o segundo quadro para o importante compromisso: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnello, Hélio, Canário, Romelio, Leônidas, Alvinho, Ferreira.

BOTAFOGO — No gramado do Nôvo América, os alvinegros encerrará hoje seus preparativos para o jogo com o Bonsucesso.

OLARIA — Os barriços exercerão ontem em conjunto. Os titulares venceram por 1x0, gol de Hélio. As equipes: Titular: Valter, Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodo; Tâzinho, Silvio, Hélio, Russo e Mário; Suplente — Hernani; Carlinhos e Wildes; Rico, Carvalho e Leni; Avari, Bera, Maxwell, Saul e Esquerdinha.

BANGU — Aguarda-se por estes dias a transferência de Maneca, do Vasco da Gama, para o clube alvinegro.

FLAMENGO — Os rubro-negros treinaram individualmente e realizarão hoje o aporto, visando o prévio de amanhã contra o Madureira. A única dúvida do Flamenço reside na mesa diretriz, que está entre Duca e Paulinho. O problema do clube já foi resolvido, sendo Ari o titular.

BONSUCESSO — Após o coletivo de hoje, pela manhã, em Teixeira de Castro, os leopoldinenses ficarão concentrados, aguardando o compromisso de domingo.

FLUMINENSE — Continua o tricolor esperando o centro-avante Zague, da Bahia. Hoje, pela manhã, os comandados de Silvio Pirló encararão em conjunto.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos encerrará hoje seus preparativos para enfrentar o Flamenço.

CHEGARÁ DOMINGO A PORTUGUESA

Esclarecimentos a respeito do sr. Cesar Pôrto, responsável pelas providências da viagem dos lusos

Em face das notícias contrárias publicadas nesta Capital a respeito da viagem de retorno da Portuguesa IMPRENSA POPULAR ouviu ontem o sr. Cesar Pôrto, organizador da viagem dos lusos na Europa, a quem estão entre as providências da viagem do clube benjamim da F. M. P.

— A Portuguesa estará domingo, no mais tardar, no Rio, Capital, — informou o sr. Cesar Pôrto. A viagem — prosseguiu — será iniciada sábado (amanhã) viajando a delegação do clube italiana em avião da Alital, que partiu da Suíça. De nossa parte, tentamos conseguir antecipação da viagem por alguns dias mas a falta de lugares nos aviões que levam para a América do Sul tornou impossível a iniciativa.

Entretanto, como a Portuguesa necessita estar o mais breve possível no Rio, tendo em vista as suas provisões para o campeonato da cidade, o sr. Cesar

Pôrto nos adiantou que está tentando conseguir uma viagem via Nova York, a qual entretanto, é bastante demorada.

Demitido da Atlas Porque Sindicalizava

Para haver talvez posição em defesa dos direitos e reivindicações dos trabalhadores, interveio no encontro o sr. Antônio Guedes, que estabelece a realização de eleição para prefeito carioca dentro de 120 dias. 77 deputados votaram sim e 69 votaram não.

Antes, houve despedida das manifestações antiautonomistas da parte de eleitores de um candidato a presidente da República em cuja plataforma constava a anulação da reivindicação do povo do Distrito Federal. Os sr. Chagas Rodrigues, Georges Galvão e outros denunciaram a atitude atual do PSD. Autonomista quando candidato, por que não admite o prefeito carioca, depois que se instalou no Caieté?

Verificada a votação, hou-

ve ainda manifestações de desacordo da parte dos pesquisadores, ante a derrota sofrida. Desta vez, quem se distanciou, personificando a mágoa do PSD, foi o sr. Oliveira Brito. Altravés de palavras desferidas, reclamou da Mesa não ter incluído na contagem, votos deixados por escrito, de deputados que se haviam afastado da Casa. Sabe-se que o motivo desse afastamento foi a posse do sr. João Goulart.

Infelizmente, a votação de 77 a 69 não foi bastante para garantir a vitória da emenda, por falta de equilíbrio régime. . .

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

MANIFESTO À CLASSE E AO Povo EM GERAL

A Diretoria e a Comissão de Salários sentem-se no dever de vir a público, em particular, as autoridades comunitárias, esclarecer que o Sindicato de classe iniciou a campanha salarial no corporação em Janeiro do corrente ano, sendo que, por força de acordo do setor de massas e biscoitos, foram ascendidos seus operários pelos empregadores, a partir de 15 de março p.p., ficando o setor de massas para posterior discussão. Com o reiniço das demarcações, cinco meses-redundas foram convocadas e os senhores empregadores deixaram de comparecer em suas.

Não obstante essas convocações, numerosos foram os pedidos dirigidos a S. Exa, o presidente da República, ao ministro do Trabalho e à Câmara de Deputados, denunciando a intrusão dos empregadores e do Sindicato dos biscoitos, negando-se a negociar com o Sindicato de classe as justas reivindicações dos trabalhadores em massas.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização, os trabalhos formais precedidos por um desfile da Vila Operária João Caetano, ciente presidente do certame e contou com a participação de representantes da Praia do Vaco, Morro do Alemao, Morro do Jacarézinho, Vila Operária João Cândido e outros conjuntos residenciais proletários.

Naquela reunião trou re-

alizada a questão da reunião convocada para 15 de março.

Nas reuniões levadas a efeito no D.F., assim como em Comissões, os patrões negaram-se a assumir as bases salariais apresentadas pelo Diretório e Comissão de Salários. O Sindicato de classe e sua Comissão de Diretoria, no entanto, realizaram, em organização

Exportaremos Bicicletas Feitas em São Paulo

(Leia na seção «Em Duas Palavras»)

HOJE A NOVA MISS UNIVERSO

CHOQUE DE TRENS EM VIGARO GERAL

O trem que ontem saiu de Caxias, no Estado do Rio, às 4,50 horas, com destino a Barão de Mauá, ao chegar à estação de Vigarão Geral enguiçou. Vinte minutos depois, partiu também de Duque de Caxias uma outra composição suburbana que veio a chocar-se com a traseira do primeiro trem, não havendo maiores consequências em virtude da pericia do maquinista. Felizmente não houve vítimas lamentar, sendo também pequenos os prejuízos materiais.

GIRAFAS DE PESCOÇO CURTO A NOVA ATRAÇÃO DO ZOO

Encontra-se no porto de Stanleyville, no Congo Belga, aguardando embarque para esta Capital, uma espécie de girafa que, pelas suas características raras, é considerada um dos mais caros animais do mundo. Nas regiões do seu habitat, no Continente Negro, o referido quadrúpode é conhecido entre os nativos pelo nome de okapis, sabendo-se que, pela dificuldade da sua atração em ambientes estranhos, os poucos exemplares capturados e domesticados foram distribuídos aos mais importantes jardins zoológicos do mundo.

As características principais do okapi é a sua extrema semelhança com a girafa, da qual difere apenas no tamanho do pescoço, o que lhe empresta um ar bizarro ao ser comparado com as malas. Extremamente arisco, o okapi é um animal de hábitos noturnos e vive em florestas cerradas.

O okapi, que se destina ao Zoo da Quinta da Boa Vista, foi doado à cidade pelo governo belga e deverá viajar para esta Capital em avião especialmente adaptado.

Imprensa POPULAR

ANO IX • RI ODE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1956 • N.º 1.866

Estão Querendo Comida Os Índios Caiapós

Os funcionários da 6ª e 8ª Inspectorias do Serviço de Proteção aos Índios jogaram por terra todas as invenções de um grupo de ladinos de terras de propriedade dos índios caíapós da região da ilha do Bananal.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Instável, sujeito a chuvas e nevoeiros. Temperatura — Em clima. Vento — Do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima — 23,5. Minima — 17,0

Com efeito, os últimos despachos telegráficos dão conta de que o grupo de índios que se aproximou da localidade de *Aldeia das Aranhas*, nas pretendas comida, já que, com o constante roubo das suas terras pela C.I.V.A., que grila terras dos índios, reduziu-lhe a área de caça e submeteu-a a um duro regime de tomo e tributo em inicio de desmatamento por doenças e pelos ataques de aventureros desalmados.

Ontem chegou àquela região do Brasil Central um contingente de soldados comandados por um major, os quais, entretanto, nada tiveram a fazer, em vista da atitude dos selvícolas, que se retiraram ao avistar os militares.

Como prova indiscutível

COMPROVADA A SONEGAÇÃO NO ESCÂNDALO DO TRIGO

AO logo da COFAP determinou o aumento do preço do pão «especial», os moinhos entraram a fornecer a farinha normalmente às padarias. Notável «coincidente» deve ser registrada: informa o coronel Benedito Gama, chefe do Setor de Abastecimento da COFAP, que foram desembarcadas

REVACINAÇÃO ANTIVARIÓLICA

As autoridades sanitárias determinaram a revacinação antivariólica, em toda a população do país. A exigência terá um caráter de rotina obrigatória, uma vez que a imunidade antivariólica se extingue em prazo relativamente curto. O atestado da vacina não poderá ser conseguido com a simples apresentação da ciatriz característica. Tal documento só será fornecido às pessoas que realmente se vacinarem.

no Pôrto do Rio, de diversas procedências, nada menos de 10.279.090 toneladas de trigo, sem contar os embarques que são esperados do Rio Grande do Sul.

Tudo isto confirma plenamente nossas denúncias de que havia apenas sonegação, e não escassez de trigo. Os lucros, a parte do leão, serão empalmados pelas roubos americanos Bing & Horn que foi quem forçou a alta.

Merce destaque o fato de que diversas padarias estão se prevalecendo do pequeno conhecimento do público sobre o aumento e estátua cobrando reajuste majorado para o pão «chisnaga», que não foi aumentado.

OFENSIVA DOS SERVIDORES EM DEFESA DO AUMENTO

Chegaram finalmente ontem ao Palácio Guanabara os autógrafos do projeto de aumentos de vencimentos e funcionalismos. O documento foi entregue pessoalmente ao prefeito pelo presidente da Câmara em exercício, vereador Mário Piragibe.

MOBILIZAM-SE OS SERVIDORES

Os servidores, segundo o que foi decidido na última reunião da Coligação, dirigem-se agora ao prefeito, em defesa do aumento. Para que não haja vetos e para que não se concretize nenhuma das anúncias manobras do prefeito contra o funcio-

nalismo, telegramas de todos os setores serão passados a partir de hoje ao Sr. Negri de Lima, assim como estão sendo organizadas nas diversas repartições para procurar o prefeito pessoalmente a fim de mostrar-lhe a iniquidade do veto.

NEGRO, CALADO MANOBRA

O prefeito que antes disse não poder falar por ainda não ter recebido os autógrafos, continua calado ontem. Entretanto, sabe-se que sua intenção continua sendo a de aplicar vetos, caso encontre uma fórmula legal. Enquadrar dentro da

ENQUANTO 180.000 pessoas esperam na fila o seu telefone porque a Light não cumpre o contrato, o triste já se prepara para um novo aumento de tarifas. Uma campanha de publicidade há já bastante tempo está sendo feita nesse sentido.

Pretende a Light conseguir o aumento em setembro, quando, alega, estará terminado o prazo de três anos estabelecido pelo contrato para a revisão tarifária.

A campanha da companhia monopolista, no entanto, encontrará como obstáculo de inicio, além da reação do povo, dois impecáveis de or-

dem legal. Em primeiro lugar a alegação de que o triênio termina em setembro é falsa. A lei foi votada em setembro de 1953, mas o contrato só foi registrado pelo Tribunal de Contas em fins de dezembro de 1953 e, portanto, somente o exercício financeiro de 1954 poderá ser considerado como o primeiro do triênio. Em segundo lugar, estamos informados com segurança de que a Light até agora se nega a fornecer à Comissão de Controle Financeiro todos os dados necessários para o cál-

culo da revisão tarifária. Segundo o contrato, nesse cálculo deverão entrar os lucros ou prejuízos que possa ter tido durante os três anos. Se a média dar um lucro abaixo de 12 por cento sobre o valor histórico de

seus investimentos, então, tem direito a aumento de tarifas. Entretanto, se der lucro acima de 12 por cento haverá rebaixa de tarifas nos telefones. A Light que tem lucros altíssimos foge à fiscalização para conseguir o aumento através de pres-

sões, conchavos e negociações. Os dois últimos empregados que conseguiram a Telefônica no Banco do Brasil, endossados pela Prefeitura, resultaram de pedidos de aumento de tarifas que tiveram parecer contrário do presidente da Comissão de Fiscalização, procurador Góis de Andrade, por causa dessa fuga ao controle.

AUMENTO DE TELEFONES A VISTA:

QUER A LIGHT ELEVAR AS TARIFAS MAS NEGA CIFRAS À FISCALIZAÇÃO

Foge ao controle porque a prova de que seus lucros são astronômicos e ilegais daria resultado oposto: a rebaixa

dem legal. Em primeiro lugar a alegação de que o triênio termina em setembro é falsa. A lei foi votada em setembro de 1953, mas o contrato só foi registrado pelo Tribunal de Contas em fins de dezembro de 1953 e, portanto, somente o exercício financeiro de 1954 poderá ser considerado como o primeiro do triênio. Em segundo lugar, estamos informados com segurança de que a Light até agora se nega a fornecer à Comissão de Controle Financeiro todos os dados necessários para o cálculo da revisão tarifária. Segundo o contrato, nesse cálculo deverão entrar os lucros ou prejuízos que possa ter tido durante os três anos. Se a média dar um lucro abaixo de 12 por cento sobre o valor histórico de

seus investimentos, então, tem direito a aumento de tarifas. Entretanto, se der lucro acima de 12 por cento haverá rebaixa de tarifas nos telefones. A Light que tem lucros altíssimos foge à fiscalização para conseguir o aumento através de pres-

CERAMICA DE GRAMACHO:

DEMITE OS TRABALHADORES E INCENDEIA SUAS CASAS

A Cerâmica Leal, situada em Gramacho, Caxias, está despedindo operários, incendiando suas casas, destruindo suas plantações. Os trabalhadores moram em terras da empresa e ali fazem, aos domingos e feriados, pequenas plantações para sua subsistência. Ao demitir-los, a Cerâmica não só nega as indenizações de lei como requisita a casa e os roçados. Aquela que se negar tem a casa e a plantação destruída.

DE REVOLTE EM PUNHO

Estas incríveis violências, que se verificam a poucos

minutos da capital da República, são comandadas pessoalmente pelo gerente da Cerâmica, sr. Otávio Leal. De revólver em punho e comandando um grupo de cangaceiros, ele já praticou tal violência contra os trabalhadores Altair, João Procopio e José Vitorino, bem como contra a viúva e os filhos do operário Florismundo, há dias falecido.

Florismundo vinha trabalhando mesmo muito decretado como andava. Faleceu e o gerente foi despejar sua viúva, D. Maura e seus filhos menores. Como a viúva pedisse mais alguns dias para procurar casa e o gerente Otávio Leal mandou enciar e casar.

O trabalhador João Procopio, demitido após 10 anos de serviço teve a casa destruída e os móveis quebrados por ordem do gerente.

OUTRAS VIOLENCIAS

Depois de demitir o operário José Vitorino da Silva, o gerente Otávio Leal, na sua ausência, arrancou as portas da casa, quebrou as lâmpadas, atirou os móveis à rua e, de revólver na mão, ameaçava a esposa do operário, D. Avelina, bem como um seu filho de apenas 9 anos.

Cada vez mais revoltados com a situação, os trabalhadores da Cerâmica Leal continuaram exigindo das autoridades de Caxias e do Ministério do Trabalho que ponham um imediato parádeiro às violências desencadeadas pelo gerente da empreita.

Mesmo Depois de Morto o Operário Transpirava

E m despacho de Fortaleza, o nosso correspondente encontra uns poucos menos realistas, trataram de providenciar um padre para as provindades respectivas.

Foram mês a expeditos, porém, os que optaram pela explicação científica dada pelo médico legista. Este, após breve exame no cadáver, ordenou seu recolhimento ao necrotério local e posterior enterramento, explicando ser um fômeno conhecido, embora pouco comum, provocado pela retenção do suor antes da morte, o qual depois é expelido com o resfriamento do corpo e retraiamento das músculos que ficam sob a pele.

★ «Lock-out» protegido

★ Dois pesos oficiais

★ Mas Boto está de luto

Afinal de contas, o governo está apoiando o «lock out» dos concessionários de ônibus. Isso é o que ficou provado estes últimos dias. Primeiro vieram as ameaças. Passaram os carros do tráfego, hostilizando a população, achinando tudo. E nada lhes aconteceu, até agora.

Que lição o povo tira dos fatos? A de que o prefeito, as autoridades superiores do país, inclusive JK (que recebeu cordialmente os ônibus), deprivam a população do importante meio de transporte. Não estão estando nas linhas, não jogam xadrez, preferem dançar nas atrações de luxo. Paralisam o tráfego mandando recolher os veículos, achitando.

Contra essa espécie de gente os homens do governo.

Até a Cruzada do Boto está convencida disso. Daí o comunicado Júnebre que publica nos jornais, declarando: «A Cruzada de luto? Fomos ver se a embalada norte-americana já tinha posto a bandeira a meio mastro.»

PEDRO VELHO

VOZES DA CIDADE

no não movem uma palha. Acham que o especulador da carestia está sempre no direito de viver da fome do povo. Cosme e Damílio, polícia especial, rádiopatrulha, bomba de gás, chafanho e bala liso, Negrão, Nereu, Magessi, e o coronel Uraru reservam sómente para responder aos justos protestos do povo. Do povo que trabalha e paga impostos para mantê-los.

Engana-se, no entanto, quem pensa dobrar o povo. Organizado, com as experiências vividas e o espírito de luta destes tempos, o povo vencerá a batalha contra a carestia. Conquistará outras vitórias democráticas e patrióticas.

Contra essa espécie de gente os homens do governo.

Até a Cruzada do Boto está convencida disso. Daí o comunicado Júnebre que publica nos jornais, declarando: «A Cruzada de luto? Fomos ver se a embalada norte-americana já tinha posto a bandeira a meio mastro.»

PEDRO VELHO